

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 2 – O Ministério Cristão e sua Multiplicidade

1 Coríntios 12. 1-11; Efésios 4.1-16

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Falar em multiplicidade do Ministério Cristão pressupõe considerar pelo menos três coisas: (a) diversidade de pilares, (b) diversidade de Ministérios e (c) diversidade de dons do Espírito Santo (ES).

a) Multiplicidade na igreja requer diversidade de pilares

Esses pilares, que definem as frentes de atuação da igreja, se resumem em cinco: Ensino, Adoração, Comunhão, Serviço e Proclamação. Uma igreja responsiva à Palavra de Deus será uma igreja equilibrada nessas cinco áreas.

b) Multiplicidade na igreja requer diversidade de Ministérios

Muitos ficam paralisados em Efésios 4.11 esperando que os pastores, profetas, evangelistas e mestres façam o trabalho. Contudo, a Palavra fala em Ministério de todos os crentes. Isso nos motiva a perguntar o que é *Ministério*? Uma possível resposta é que *Ministério é uma atribuição que Deus coloca no crente para ser testemunha de Jesus e abençoar outros*. A Palavra nos ensina que todo crente tem um Ministério. Diante disso, surgem de imediato, mais perguntas: qual é o seu Ministério? Qual é o seu chamado? O que Deus colocou em sua vida que lhe permite ser bênção para outras pessoas? O que Deus lhe chamou para ser não apenas dentro, mas também fora da igreja?

c) Multiplicidade de Ministérios requer diversidade de dons do ES

Aprendemos da Palavra que o ES veio nos equipar e guiar para sermos testemunhas em nosso Ministério. Deus nos dá o ES tanto para nos ajudar a identificar nosso Ministério quanto para levá-lo adiante. Nos textos a seguir encontramos os dons listados no Novo Testamento, divididos em três categorias sob o aspecto do uso:

- i. Edificação da igreja: Romanos 12.6-8 e 2 Pedro 4.11
- ii. Liderança da igreja: Efésios 4.11
- iii. Habilidades: 1 Coríntios 12.4-11

É fato que ninguém possui todos os dons. E o motivo disso é porque:

- Alguns dons são permanentes e outros temporários. Há dons hoje que não estão na lista do NT.
- Se fosse possível uma pessoa ter todos os dons ela sozinha daria conta de todos os serviços da igreja e não precisaria de ninguém para isso.
- O ES não dá todos os dons para uma mesma pessoa para que precisemos uns dos outros.

É fato também que não existe crente que não tenha pelo menos um dom. Todos os dons são necessários e não existe um dom mais importante do que outro. É necessário que cada crente tenha ativado pelo menos um de seus dons, o dominante talvez, se tiver mais de um.

Diante disso tudo, o crente deve sempre procurar saber qual é o seu dom (ou dons). Ninguém pode lhe dizer qual é o seu dom. Cada um deve discernir o seu próprio. Alguns dons são óbvios no caso de certas pessoas.

Vale observar também que alguns valorizam mais os dons do que o próprio ES. Muitos vivem tão preocupados com os dons que se esquecem de que a prova da presença do ES na vida do crente se dá pelos frutos e não pelo dom em si. Como alguém pretende ter o ES atuando em sua vida se a pessoa é um crente briguento, vive arregimentando facções na assembleia administrativa da igreja ou vive articulando dissensões? Qual o valor do seu dom se você é grosseiro e ninguém aguenta você? Os frutos do ES na vida do crente fazem com que tanto os demais crentes quanto não crentes se aproximem dele.

Gálatas 5.22 nos ensina que o ES gera na vida do crente os chamados frutos do Espírito. Alguns perguntam quantos desses frutos cada crente deve ter... A própria Palavra nos responde muito claramente que cada crente deve ter todos esses frutos. O motivo é que os dons do ES não poderão ser desenvolvidos onde não houver frutos.

2. Qual a conexão dos dons com o Ministério pessoal do crente?

O fato de discernir seu dom não define necessariamente seu Ministério, pois ele não é determinado simplesmente pelo dom da pessoa. Há Ministérios que usam vários dons e há dons que estão em vários Ministérios. Se já descobri qual é o meu dom como descobrir qual é o meu Ministério? O que Deus faz para nos ajudar a descobrir nosso Ministério?

3. O que Deus faz para nos ajudar a descobrir nosso Ministério?

- Ele nos concede dons do ES para que os usemos.
- Nos dá paixão para atuarmos em certa área, nos dando uma vocação (o que nos dá “brilho nos olhos”). Muitas vezes limitamos nossos dons aquilo que nos dá satisfação ou alegria, mas algumas vezes Deus vai nos fazer sentir revoltados ou indignados com um assunto, a ponto de nos mobilizarmos de corpo e alma para resolver aquela situação.
- Deus nos concede oportunidades para experiências. Ele nunca as desperdiça. Ele vai usá-las para formatá-lo para o seu Ministério. Quem é a melhor pessoa para trabalhar com mãe solteiras? Ou com ex-presidiários? Ou com viciados? Possivelmente quem viveu essas experiências pessoalmente e aprendeu ou amadureceu com elas.
- Deus nos dá também talentos naturais (aptidão ou habilidade especial para fazer algo, podendo ser uma capacidade inata ou adquirida).
- Ele nos dá também os dons do ES, como já mencionado. Eles são capacidades ou ferramentas concedidas pelo ES para realizarmos nosso Ministério. Pode-se dizer que talentos e vocação são canais para os dons
- Finalmente, Deus nos dá a personalidade, atributo pessoal de cada um.

4. Conclusão

Quando juntamos a personalidade com os talentos naturais, os dons do ES e ainda a disposição do crente em identificar e realizar seu Ministério pessoal teremos uma igreja atuando em regime de Multiministérios, tendo o melhor de sua diversidade alcançando almas para Cristo e fortalecendo aqueles que já estão no rebanho.